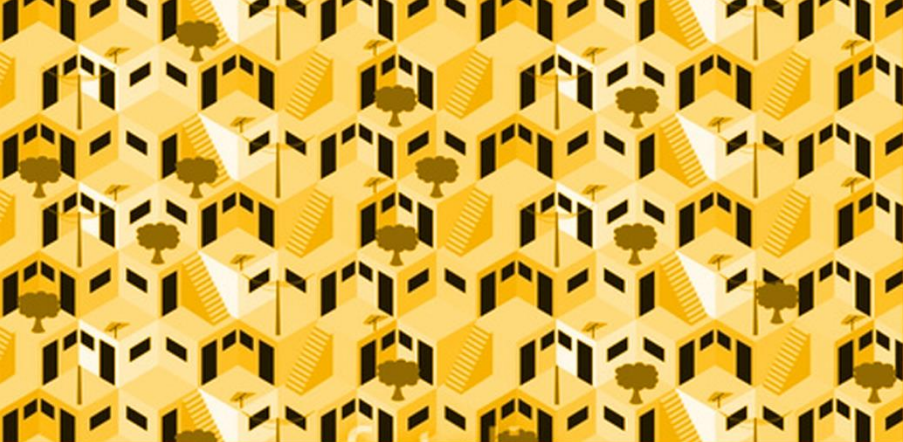




POÉTICAS DA (R)EXISTÊNCIA: INSURGÊNCIA CULTURAL E ENTRE-LUGARES

TONI BAPTISTE
@TONIBAPTISTEBRASIL
HATEKATRINA@HOTMAIL.COM

CULTURA E CIDADE
ECA-USP
2020



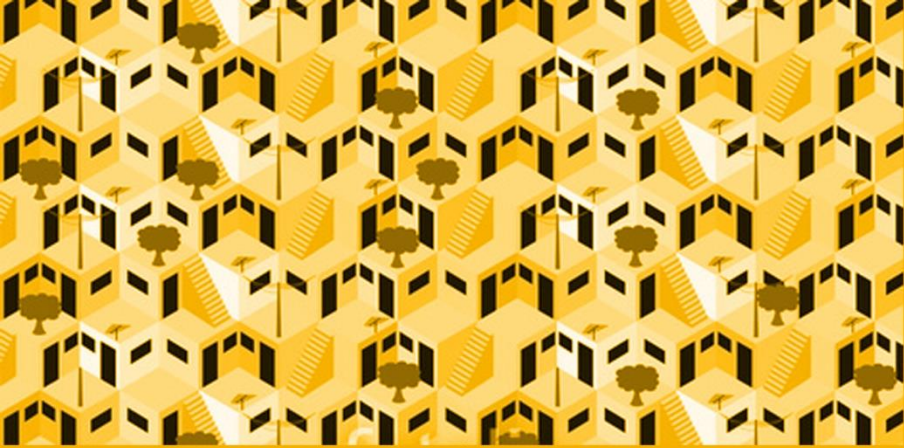
**COLETIVO COLETORES –
RESISTA – SÃO MATEUS 2014**



COLETIVO COLETORES
25 DE JULHO – IGREJA DO
ROSARIO DOS HOMENS
PRETOS 2020

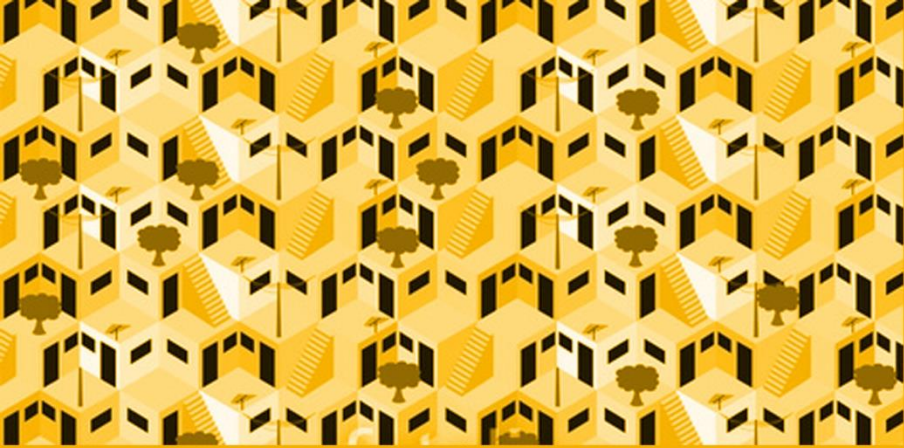


COLETIVO COLETORES – MEMENTO
IMAGO – DIA DA CONSCIENCIA
NEGRA – SMCSP 2020

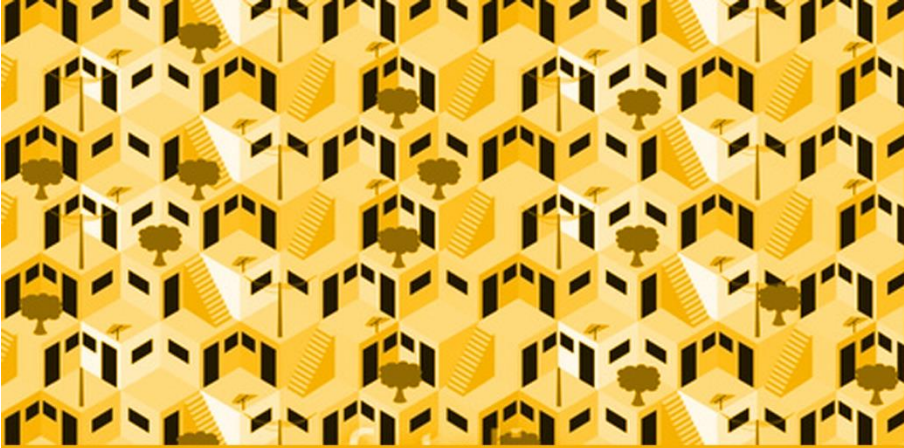


***ISTO É UM PROTESTO CONTRA O FUTURO!
ELES QUEREM ADIAR O FUTURO***

**COSMOPOLIS/
DAVID CRONENBERG-2012**

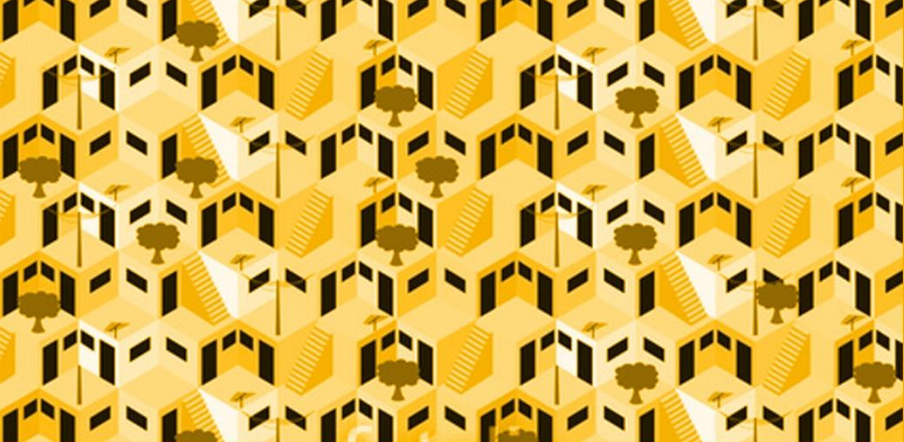


**A MINHA PROVOCAÇÃO SOBRE ADIAR O FIM DO MUNDO É
EXATAMENTE SEMPRE PODER CONTAR MAIS UMA HISTÓRIA. SE
PUDERMOS FAZER ISSO, ESTAREMOS ADIANDO O FIM.
AILTON KRENAK**



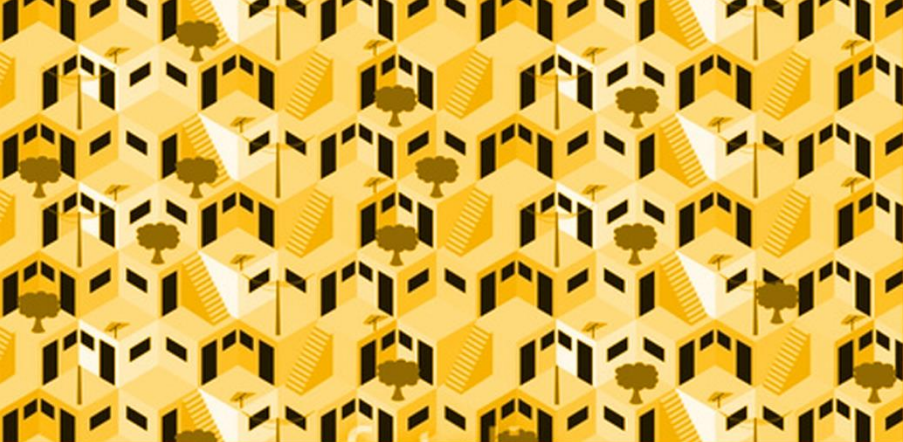
DUALIDADES

CREIO QUE NO BRASIL, COMO EM MUITOS OUTROS PAÍSES, EXISTE UMA DUPLA PERCEPÇÃO: A DE UM BRASIL MINORITÁRIO, IMAGINÁRIO E UNIFICADOR, INVENTADO E VIVIDO PELAS ELITES FINANCEIRAS, PETROLEIRAS E LATIFUNDIÁRIAS E A DE UM BRASIL PROFUNDO E DIVERSO, COM UMA MAIORIA DE GENTE SEM-TERRA E DE HABITANTES DE FAVELAS. EM CIÊNCIAS, BEM VALERIA COMO UMA METÁFORA: A EPISTEMOLOGIA REPRESENTARIA ESSE MUNDO IDEAL DO CONHECIMENTO COMPETITIVO E BEM SUCEDIDO E, A EPISTEMOGRAFIA, SE OCUPARIA DO CONHECIMENTO DESPERCEBIDO. (GUTIÉRREZ, 2006, P. 105)



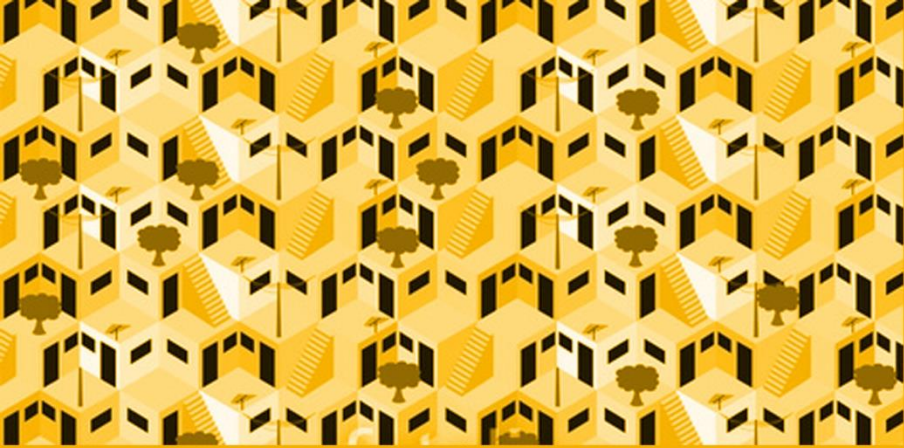
**QUANDO ESTOU NA CIDADE TENHO A IMPRESSÃO QUE ESTOU NA SALA DE VISITA
COM SEUS LUSTRES DE CRISTAIS, SEUS TAPETES DE VILUDOS, ALMOFADAS DE
SITIM. E QUANDO ESTOU NA FAVELA TENHO A IMPRESSÃO QUE SOU UM OBJETO
FORA DE USO, DIGNO DE ESTAR NUM QUARTO DE DESPEJO.**

CAROLINA MARIA DE JESUS - 1963



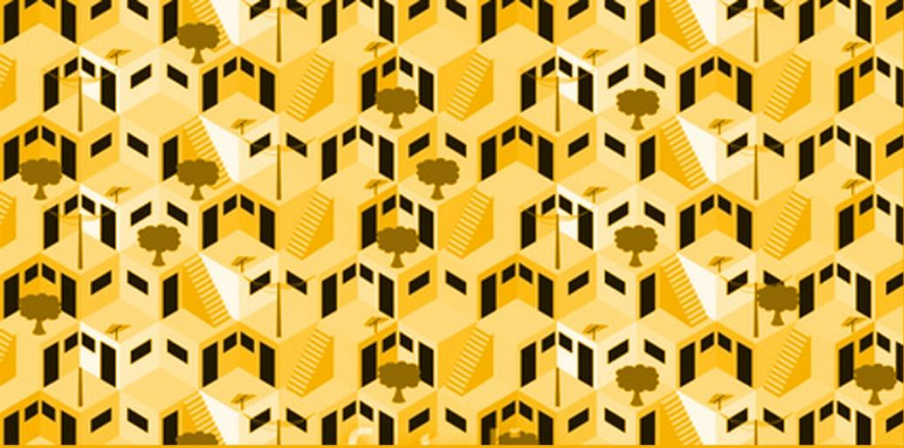
POLIFONIA

**(...) A CIDADE EM GERAL E SUA COMUNICAÇÃO URBANA EM PARTICULAR
COMPARAM-SE A UM CORO QUE CANTA COM UMA MULTIPLICIDADE DE VOZES
AUTÔNOMAS QUE SE CRUZAM, RELACIONAM-SE, SOBREPÕEM-SE UMAS AS OUTRAS,
ISOLAM-SE OU SE CONTRASTAM; (CANEVACCI, 2004, P.17)**



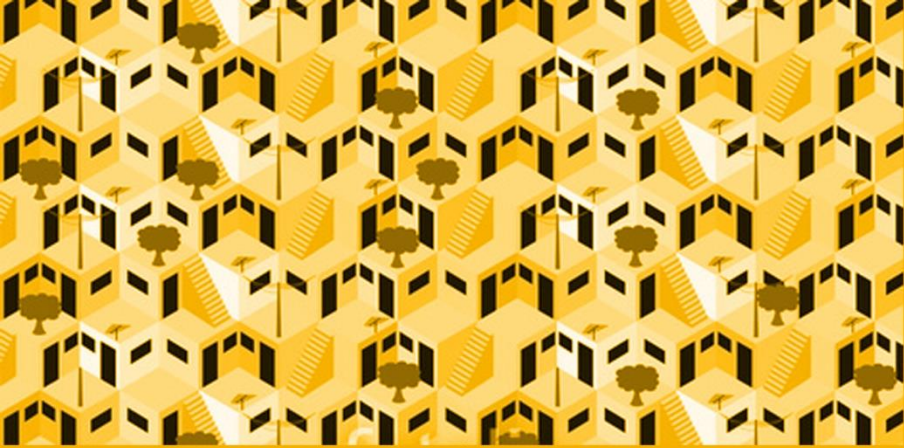
A CIDADE COMO EXPERIÊNCIA DE ESTRANHAMENTO

**A INTERCULTURALIDADE E AS COMUNICAÇÕES
GLOBALIZADAS NOS TORNAM ESTRANGEIROS NÃO APENAS
DAS PAISAGENS QUE ERAM PRÓPRIAS PARA NÓS OU
NOSSOS PAIS. SOMOS CONVIDADOS OU PRESSIONADOS A
VIVER OUTRAS “PÁTRIAS”. NOS ATRAÍMOS POR
PERTENCER A COMUNIDADES LONGÍNQUAS, BAIXAR MÚSICA
E FILMES DE MAIS CULTURAS QUE AS DIFUNDIDAS PELAS
LOJAS DE DISCOS OU SALAS DE CINEMA. (CANCLINI, 2016,
P.61)**

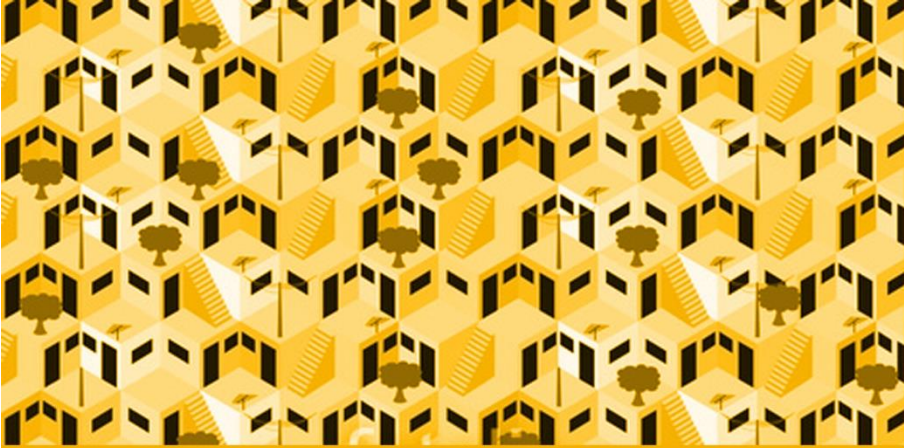


A CIDADE COMO EXPERIÊNCIA DE ESTRANHAMENTO

**A ESTRANEIDADE COMO CONSCIÊNCIA DE UM DESAJUSTE,
PERDA DA IDENTIDADE EM QUE ANTES NOS
RECONHECÍAMOS. PODEMOS NOS SENTIR ESTRANHOS EM
NOSSO PRÓPRIO PAÍS, TÃO SOMENTE PORQUE ANDAMOS
JUNTO COM OUTRO ESTRANGEIRO OU PORQUE NOS APLICAM
UMA CATEGORIA COM QUE NUNCA NOS IDENTIFICAMOS.
(CANCLINI, 2016, P.61)**



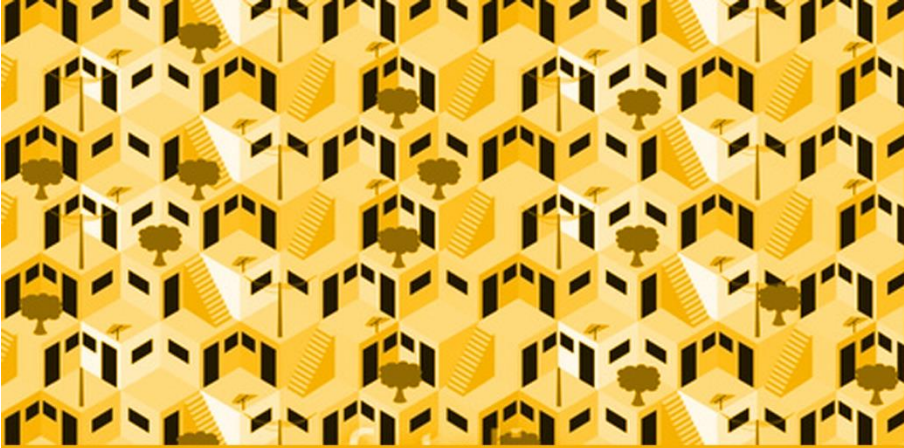
- ***COLETIVIDADES***
- ***INSURGÊNCIA CULTURAL***
- ***EPISTEMOLOGIAS INSURGENTES***



COLETIVIDADES

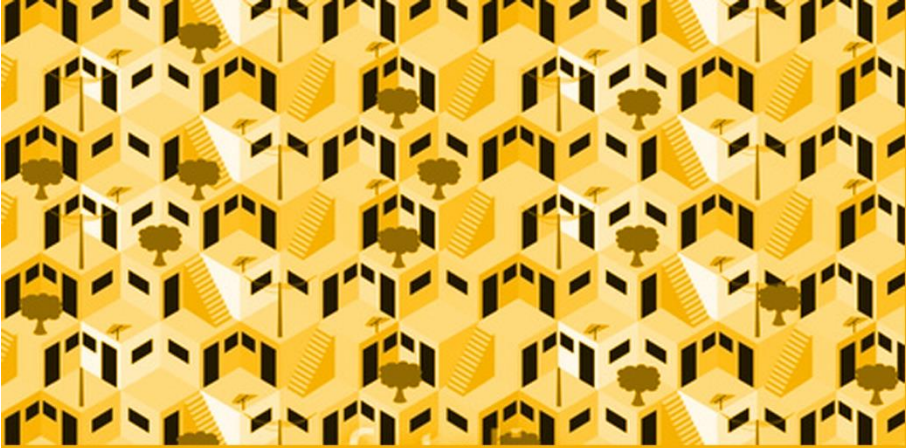
**“CAMINHANDO PELA LINHA DO TEMPO, CONSTATA-SE NA HISTÓRIA DA DEMOCRACIA BRASILEIRA A CONSTANTE RE-ATUALIZAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL.”
[CARRIL, 2006, P. 213].**

**“A FAVELA E A PERIFERIA SÃO, ASSIM, O LUGAR ONDE O ESTADO NÃO ESTÁ. NÃO É A QUESTÃO DO LUGAR, MAS A CONCEPÇÃO DE QUE UMA PARTE DA POPULAÇÃO NÃO TEM DIREITO AO PATRIMÔNIO E A RIQUEZA, RELAÇÕES, DESIGUAIS QUE TÊM ORIGEM NO PASSADO COLONIAL.”
[CARRIL, 2006, P. 231].**



COLETIVIDADES

“UM RIZOMA NÃO COMEÇA NEM CONCLUI, ELE SE ENCONTRA SEMPRE NO MEIO, ENTRE AS COISAS, INTER-SER, INTERMEZZO” (DELEUZE E GUATTARI, 2000, P. 36).



COLETIVIDADES

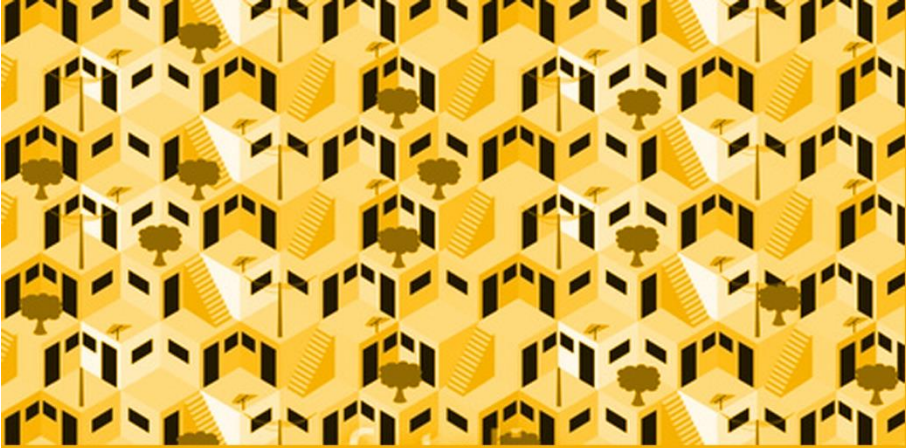
A EMERGÊNCIA DE MÚLTIPLAS EXIGÊNCIAS, AMPLIADA EM PARTE PELO CRESCIMENTO DE REINVINDICAÇÕES CULTURAIS E RELATIVAS À QUALIDADE DE VIDA, SUSCITA UM ESPECTRO DIVERSIFICADO DE ÓRGÃOS PORTA VOZES: MOVIMENTOS URBANOS, ÉTNICOS, JUVENIS, FEMINISTAS, DE CONSUMIDORES, ECOLÓGICOS, ETC. (...) A EFICÁCIA DESSES MOVIMENTOS DEPENDE, POR SUA VEZ, DA REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. (...) SEU PODER CRESCE SE ATUAM NAS REDES MASSIVAS: NÃO APENAS A PRESENÇA URBANA DE UMA MANIFESTAÇÃO DE CEM OU DUZENTAS MIL PESSOAS, PORÉM – MAIS AINDA – SUA CAPACIDADE DE INTERFERIR NO FUNCIONAMENTO HABITUAL DE UMA CIDADE E ENCONTRAR ECO, POR ISSO MESMO, NOS MEIOS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO. (CANCLINI, 2015B, P. 287-288)



ATAQUE

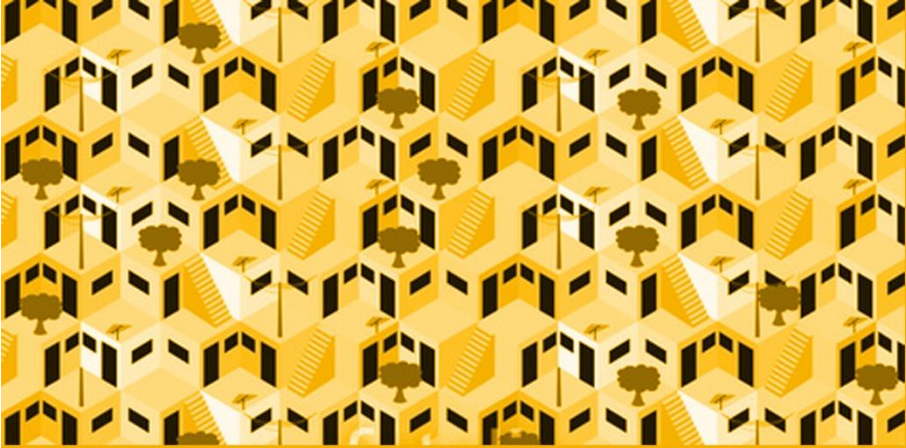






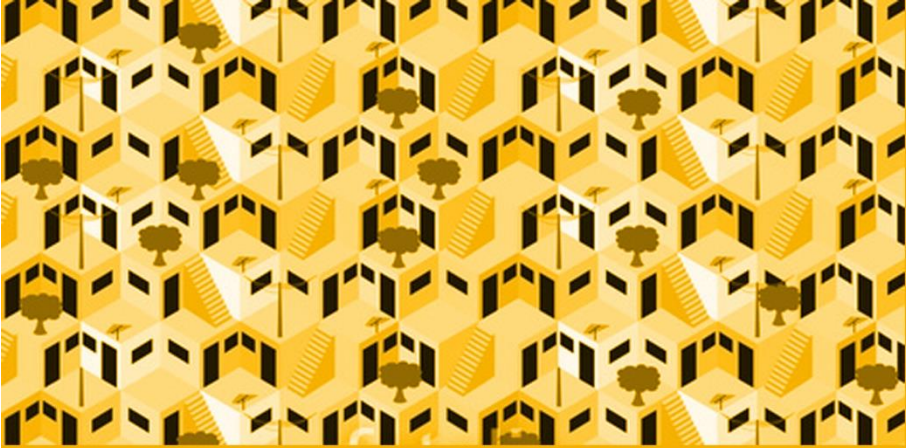
INSURGÊNCIAS CULTURAIS

(...) UMA INSURGÊNCIA QUE COMEÇA COM A LUTA PELO DIREITO A UMA VIDA COTIDIANA NA CIDADE MERECEDORA DA DIGNIDADE DE CIDADÃO. NO MESMO MODO, SUAS DEMANDAS POR UMA NOVA FORMULAÇÃO DE CIDADANIA SÃO CONCEBIDAS EM TERMOS DE MORADIA, PROPRIEDADE, ENCANAMENTO, CRECHES, SEGURANÇA E OUTROS ASPECTOS DA VIDA COTIDIANA. (HOLSTON, 2013, P.401)



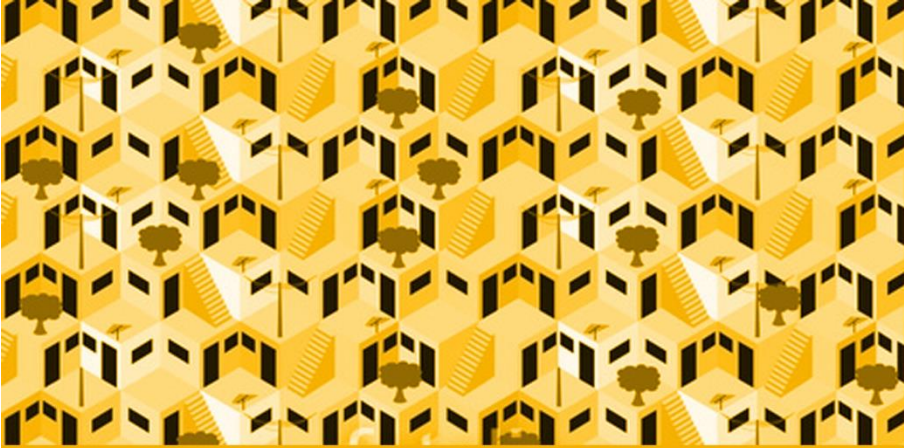
INSURGÊNCIAS CULTURAIS

A INTERSEÇÃO ENTRE (1) “FAZER A CIDADE ACONTECER” (CITY MAKING), (2) “OCUPAR A CIDADE” (CITY-OCCUPYING) E (3) “REIVINDICAR DIREITOS” (RIGHTS-CLAIMING) GEROU MOVIMENTOS POR NOVAS FORMULAÇÕES DE CIDADANIA QUE EU CHAMO DE INSURGENTES, AS QUAIS, SIMULTANEAMENTE, DEMONSTRAM E FAZEM VALER NOVAS FORMAS DE DEMOCRACIA DIRETA. TODAS ESSAS REBELIÕES URBANAS USARAM A MÍDIA DIGITAL COMO ELEMENTO CENTRAL DE MOBILIZAÇÃO (HOLSTON, P.192-183, 2016)



INSURGÊNCIAS CULTURAIS

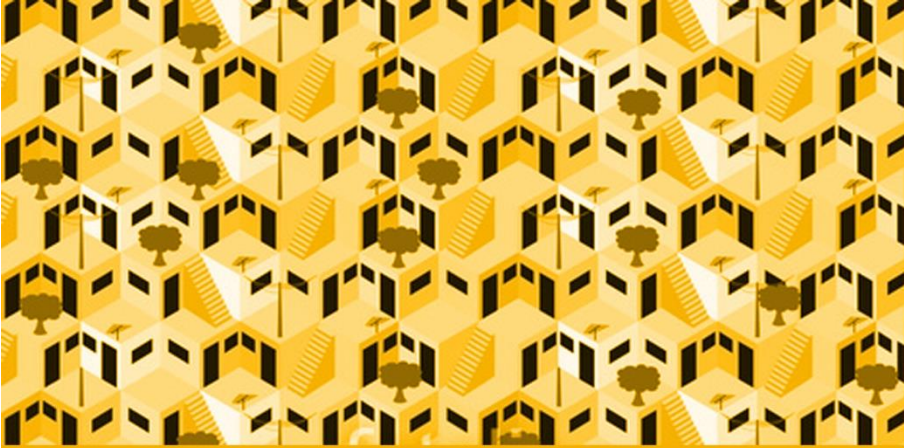
A INTERSEÇÃO ENTRE (1) “FAZER A CIDADE ACONTECER” (CITY MAKING), (2) “OCUPAR A CIDADE” (CITY-OCCUPYING) E (3) “REIVINDICAR DIREITOS” (RIGHTS-CLAIMING) GEROU MOVIMENTOS POR NOVAS FORMULAÇÕES DE CIDADANIA QUE EU CHAMO DE INSURGENTES, AS QUAIS, SIMULTANEAMENTE, DEMONSTRAM E FAZEM VALER NOVAS FORMAS DE DEMOCRACIA DIRETA. TODAS ESSAS REBELIÕES URBANAS USARAM A MÍDIA DIGITAL COMO ELEMENTO CENTRAL DE MOBILIZAÇÃO (HOLSTON, P.192-183, 2016)



INSURGÊNCIAS CULTURAIS

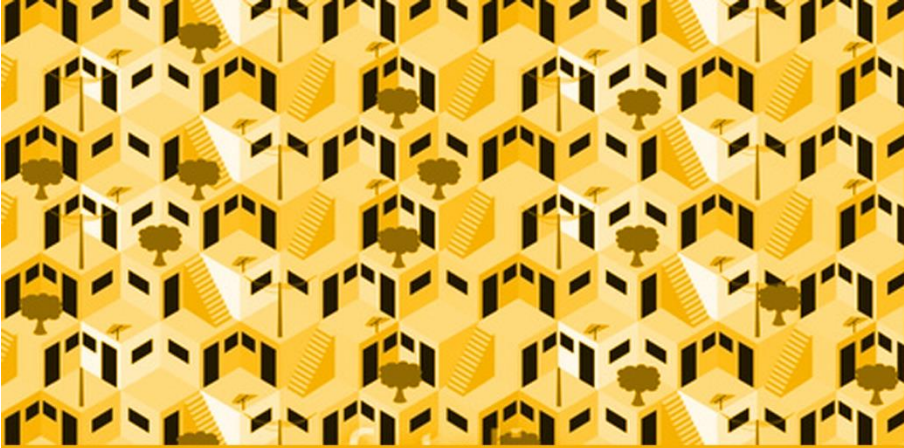
O TRABALHO FRONTEIRIÇO DA CULTURA EXIGE UM ENCONTRO COM "O NOVO" QUE NÃO SEJA PARTE DO CONTINUUM DE PASSADO E PRESENTE. ELE CRIA UMA IDEIA DO NOVO COMO ATO INSURGENTE DE TRADUÇÃO CULTURAL. ESSA ARTE NÃO APENAS RETOMA O PASSADO COMO CAUSA SOCIAL OU PRECEDENTE ESTÉTICO ELA RENOVA O PASSADO, REFIGURANDO-O COMO UM "ENTRE-LUGAR" CONTINGENTE, QUE INOVA E INTERROMPE A ATUAÇÃO DO PRESENTE. O "PASSADO-PRESENTE" TORNA-SE PARTE DA NECESSIDADE, E NÃO DA NOSTALGIA, DE VIVER.

(BHABHA, 1998, P.27)



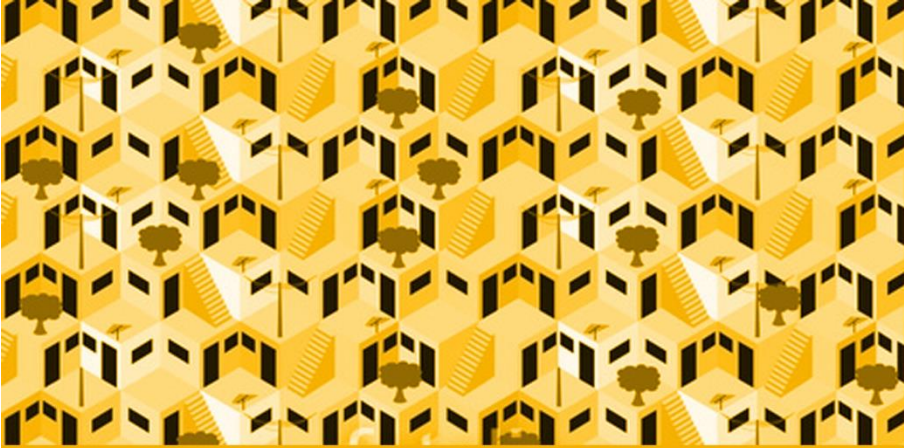
EPISTEMOLOGIAS INSURGENTES

A DIVERSIDADE CULTURAL ATRAVESSA HOJE UMA SITUAÇÃO BEM PECULIAR. DE UM LADO, A CONVERGÊNCIA DIGITAL REPRESENTA O LUGAR DE DUAS OPORTUNIDADES CRUCIAIS: A PRIMEIRA É A PROMOVIDA PELA DIGITALIZAÇÃO, QUE POSSIBILITA COLOCAR EM UMA LINGUAGEM *COMUM* DADOS, TEXTOS, SONS, IMAGENS E VÍDEOS, DESMONTANDO A HEGEMONIA RACIONALISTA DO DUALISMO QUE ATÉ AGORA OPUNHA O INTELIGÍVEL AO SENSÍVEL E AO EMOCIONAL, A RAZÃO À IMAGINAÇÃO, A CIÊNCIA À ARTE, E TAMBÉM A CULTURA À TÉCNICA OU O LIVRO AOS MEIOS AUDIOVISUAIS; A SEGUNDA É A CONFIGURAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO A PARTIR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, DAS COMUNIDADES CULTURAIS E DOS MEIOS COMUNITÁRIOS. (MARTÍN-BARBERO, 2014, P.28)



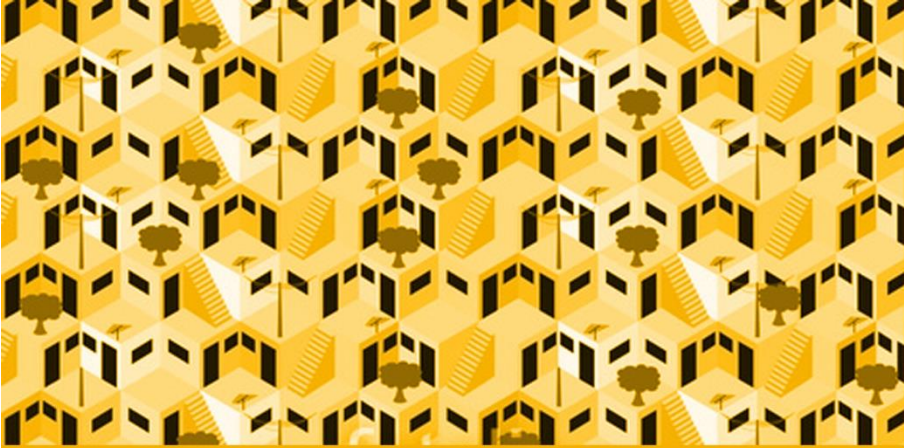
EPISTEMOLOGIAS INSURGENTES

**DE UMA PERSPECTIVA PURAMENTE PRÁTICA, A PESQUISA-
AÇÃO FUNCIONA MELHOR COM COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO
PORQUE OS EFEITOS DA PRÁTICA DE UM INDIVÍDUO ISOLADO
SOBRE UMA ORGANIZAÇÃO JAMAIS SE LIMITAM ÀQUELE
INDIVÍDUO. (...) ISSO QUER DIZER QUE NÃO SE TRATA DE
ENVOLVER OU NÃO OUTRAS PESSOAS, MAS SIM DO MODO
COMO ELAS SÃO ENVOLVIDAS E COMO ELAS Podem
PARTICIPAR MELHOR DO PROCESSO. (TRIPP, 2005, p.454)**



EPISTEMOLOGIAS INSURGENTES

O SENSO COMUM CULTURAL É UMA REDE DE APROPRIAÇÕES DE SENTIDOS MOVEDIÇOS E CIRCUNSTANCIAIS. A CRIAÇÃO DE SENTIDOS É A MANEIRA DE PRATICAR ESSA APROPRIAÇÃO E O COTIDIANO, SEU PALCO DE TEMPORALIDADES SOBREPOSTAS. DAÍ ELE SER POR EXCELÊNCIA, INTERDISCIPLINADO NO ATO DE CONSUMIR E PRODUZIR CULTURA AO MESMO TEMPO EM QUE É USINA DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS, NA QUAL O MUNDO DO CONSUMO ACADÊMICO NÃO CANSA DE BUSCAR CONTEÚDOS PARA AVALIZAR SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA. (BAIRON, 2017).



EPISTEMOLOGIAS INSURGENTES

**TRATA-SE DE UM FENÔMENO INTERNACIONAL QUE ESTÁ REMODELANDO AS PRÁTICAS SOCIAIS E CULTURAIS DOS JOVENS. O QUE ACONTECE É QUE HÁ MUDANÇA NO ACESSO - O QUE ANTES SE CONSEGUIA MEDIANTE UMA FORMAÇÃO EDUCACIONAL TIPO ESCOLAR, AGORA PODE SER ADQUIRIDO MUITO MAIS POR MEIO DA SOCIABILIDADE GERACIONAL, OU POR OUTROS PROCEDIMENTOS LIGADOS ÀS TELAS DA INTERNET.
(CANCLINI, 2012, P.117)**



**FRENTE 3 DE FEVEREIRO
2004-2020**



**HOMENAGEM JOÃO ALBERTO
SILVEIRA FREITAS2020**



**MÊS DA CONSCIÊNCIA
NEGRA SÃO PAULO 2020**



**MÊS DA CONSCIÊNCIA
NEGRA SÃO PAULO 2020**



VIVER
CONTRA
O RACISMO

**PIXO DIGITAL – COLETIVO
COLETORES SÃO PAULO 2020**



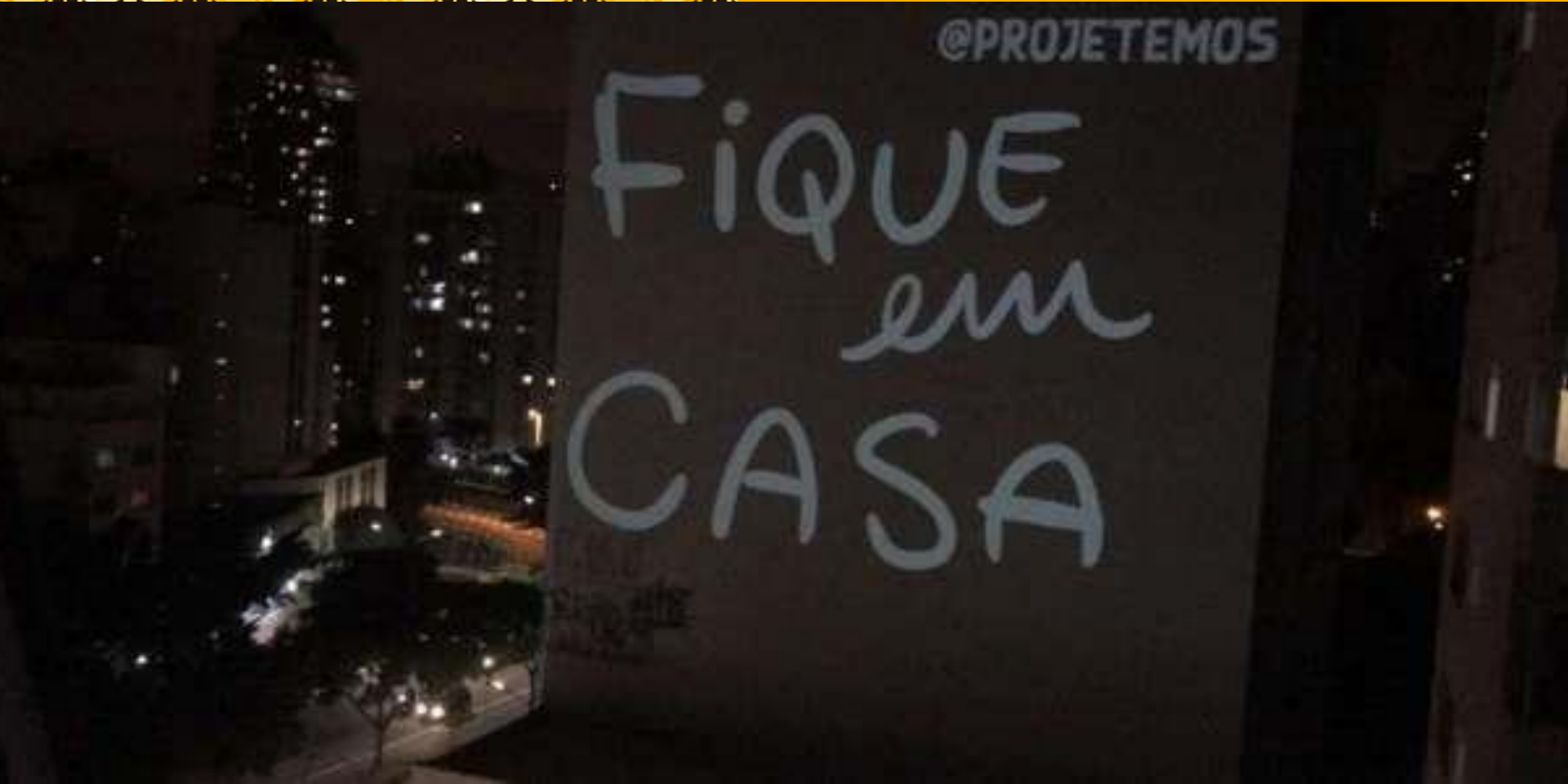
**PIXO DIGITAL – COLETIVO
COLETORES SÃO PAULO 2020**



PIXO DIGITAL – LABLUX



PIXO DIGITAL – LABLUX



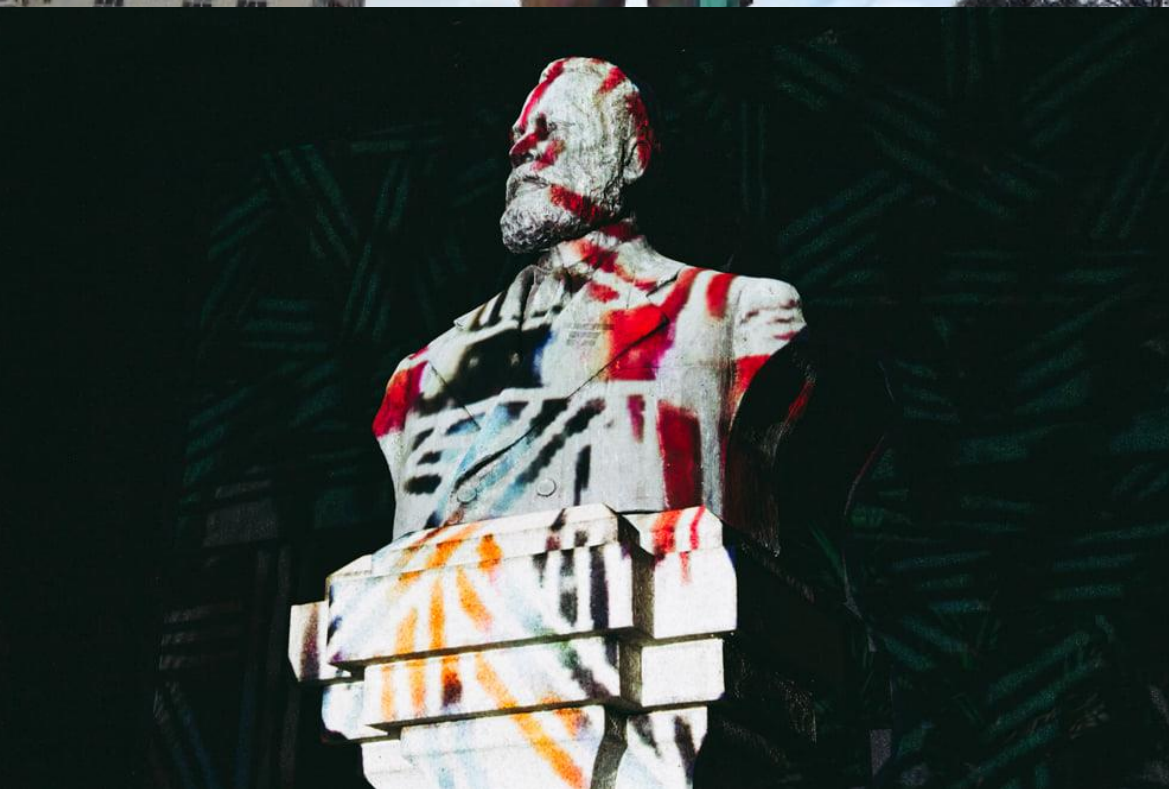
PIXO DIGITAL – PROJETEMOS



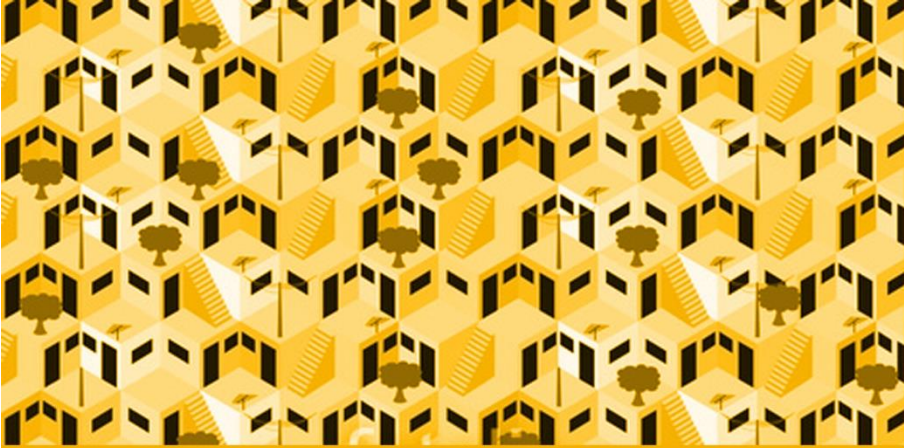
INTERVENÇÕES MONUMENTO ÀS BANDEIRAS



**INTERVENÇÕES PRÉDIOS
HISTÓRICOS
MIA
COLETIVO COLETORES**



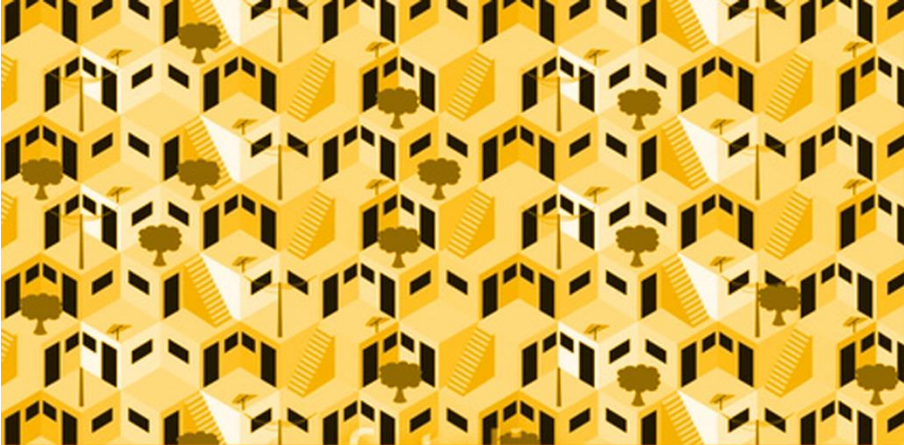
INTERVENÇÕES EM MONUMENTOS



QUAL O NOSSO PAPEL?

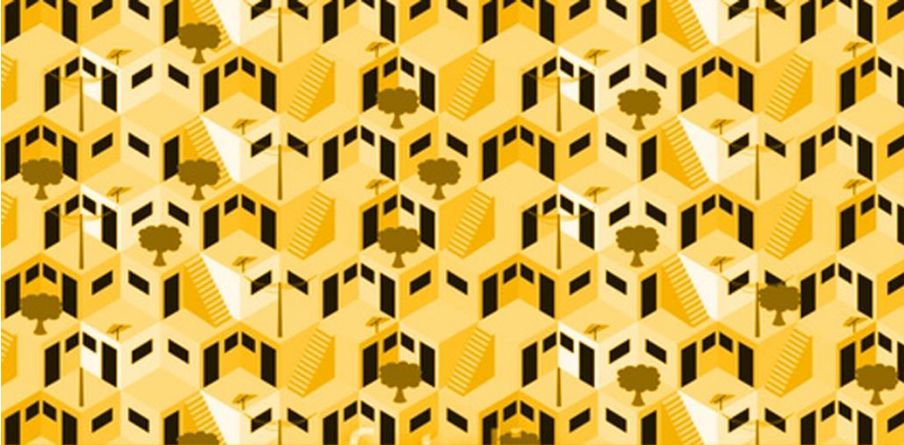
***É FUNDAMENTAL DIMINUIR A DISTÂNCIA ENTRE O QUE SE
DIZ E O QUE SE FAZ, DE TAL FORMA QUE, NUM DADO
MOMENTO, A TUA FALA SEJA A TUA PRÁTICA.***

PAULO FREIRE

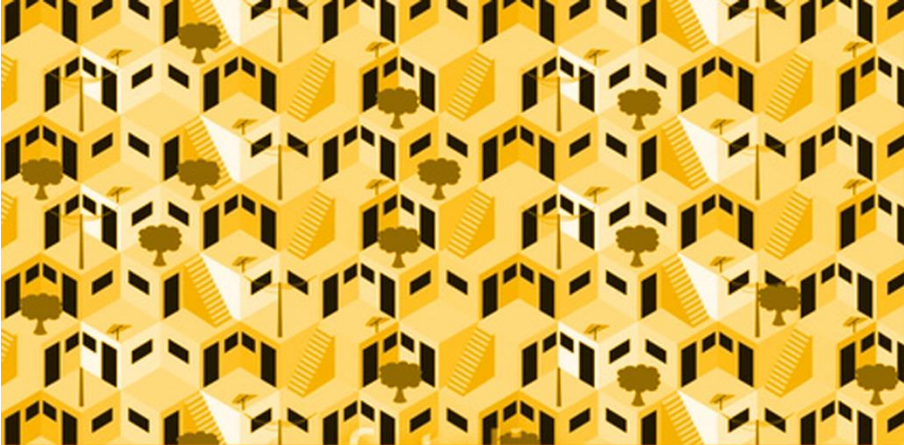


REFERÊNCIAS

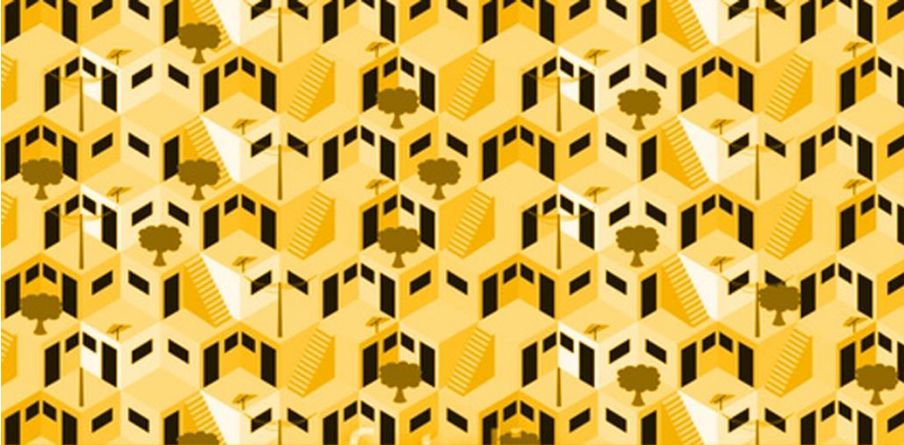
- ALMEIDA, Marco Antônio. **Processos Culturais & Convergências Tecnosociais**. Revista do Centro de Pesquisa e Formação. São Paulo, nº2, p. 142-158, Maio. 2016.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- BHABHA, Homi, K. **O Local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- BAIRON, Sergio. **A habilitação do senso comum nas esferas heterárquicas da produção de conhecimento: o entorno cultural palinódico** *in* FELICE, M. ROZA, E. PEREIRA, E. org. **Net-Ativismo: Redes digitais e novas práticas de participação**. Campinas: Papirus editora, 2017.
- BENJAMIN, Walter. **Mágia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- CANCLINI, Néstor García. **Diferentes, desiguais e desconectados: Mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015a.



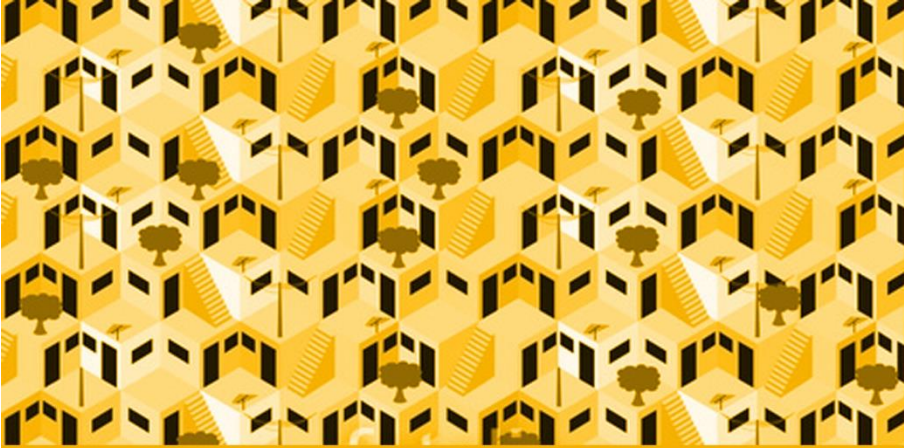
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp. 2015b.
- CANCLINI, Néstor García. **Não há um relato compartilhado que articule a nossa sociedade**. **Revista MATRIZES ano 6 – nº1 jul/dez**. São Paulo: USP. 2012.
- CANCLINI, Néstor García. **La sociedad sin relato: Antropología y estética de la inminencia**, Buenos Aires: Katz editores, 2010.
- CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre antropologia da comunicação urbana**, São Paulo: Editora nobel, 2004.
- CARRIL, Lourdes: **Quilombo, favela, e periferia a longa busca da cidadania**. São Paulo: Annablume, 2006.
- CASTELLS, Manuel. **A política da internet I: redes de computadores, sociedade civil e o Estado**. In: **A galáxia da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003a.
- CASTELLS, Manuel. **Comunicación y poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009.
- CASTELLS, Manuel. **Internet e sociedade em rede**. In: MORAES, Dênis de. (Org.) **Por uma outra comunicação: Mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: Movimentos sociais na era da internet**, Rios de Janeiro, Zahar, 2017.
- COELHO NETO, J. T. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo: Iluminuras, 2001 (2ª ed.).
- DELEUZE, Gilles. GUATTARI, Félix. **Mil Platôs - Capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.
- DERY, Mark. **Não devo pensar coisas ruins: Ensaios sobre o império americano, cultura digital, pornografia pós-humana e o simbolismo sexual do dedão da Madona**. Porto Alegre: Editora Meridional/Sulina, 2010.



- GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. **Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia**. Revista Translformação. Campinas, maio/agosto 2006.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006
- HALL, Stuart. **Da diáspora: Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- HOLSTON, James. **Cidadania Insurgente: Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 2013.
- HOLSTON, James. **Rebeliões metropolitanas e planejamento insurgente no século XXI**. Rev. Bras. estud. urbanos Reg., Recife, v.18, n.2, p.191-204, Maio-ago. 2016.
- LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. SP: Centauro, 2008.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARTEL, Frédéric. **Smart: o que você não sabe sobre a internet**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.



- MARTÍN-BARBERO, Jesus: **Dos meios às mediações - comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.
- MARTÍN-BAEBRO, Jesus: **As formas mestiças da mídia**. Pesquisa FAPESP v.163, p.10-15, Set. 2009.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Diversidade em Convergência**. MATRIZES. São Paulo, V8 nº 2, p. 15-33, Jul/dez. 2014.
- MOLLIER, Jean-Yves. **A história do livro e da edição um observatório privilegiado do mundo mental dos homens do século XVIII ao século XX**. Belo Horizonte: VARIA HISTÓRIA, vol. 25, nº42, jul/dez 2009.
- NUNES, Fábio Oliveira. **Ctrl+Art+Del: distúrbios em arte e tecnologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- RONSINI, Veneza V. Mayora. **A perspectiva das mediações de Jesús Martín-Barbero (ou como sujar as mãos na cozinha da pesquisa empírica de recepção)**. 19º COMPOS PUC-RIO, Rio de Janeiro, Jun. 2010.
- SEM, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como Liberdade**, São Paulo: Companhia das letras, 2000.
- SHIRKY, Clay. **Cultura de Participação: Criatividade e generosidade no mundo conectado**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu; BRAGA, Sérgio; PENTEADO, Cláudio. (Org.). **Cultura, política e ativismo nas redes digitais**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- ZIZEK, Slavoj. **Lacrimae Rerum**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.



OBIGADO